



Lei N.º 3.722, 08/10/13²⁰¹⁸
Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PROJETO DE LEI N.º 57 / 2013

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ARACRUZ.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPIRITO SANTO, APROVOU E O PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º A Rua D localizada no bairro Vila Rica neste município, conforme planta em anexo, passa a denominar-se, Rua Adílio Nunes Loureiro.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Aracruz, 19 de agosto de 2013.

Elie da Silva Rodrigues
Elie da Silva Rodrigues

APROVADO 1º TURNO

23 / 09 / 2013

Presidência CMA

APROVADO 2º TURNO

30 / 09 / 2013

Presidência CMA



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

Adílio Nunes Loureiro nasceu em Cachoeiro de Barro, Município de Ibirapu, no dia 28/02/1910. Constituiu família no Município de Aracruz, quando se casou com a jovem Lydia Vieira Loureiro, que passou a chamar-se Lydia Nunes Loureiro. O casamento ocorreu no dia 25/09/1937 e eles tiveram cinco filhos: Hildo, Arildo, Evalnídia, Lurdenil e Edenildo.

Foi uma jornada de muitas lutas e vitórias, uma época que moravam num terreno a 10 km da sede de Aracruz, em que criavam somente gado leiteiro e gado de corte. Possuíam outra área de terra, chamada Cupido, distante 3 km do outro terreno, onde tinham plantação de banana, café, mandioca para produzir farinha.

Numa vivência em que a agricultura era a principal fonte de renda, o Sr. Adílio, com a família e outros funcionários, fabricava açúcar mascavo, farinha de mandioca, carvão para vender para a firma Ferro e Aço.

Em seguida, com os filhos criados, vieram morar em Aracruz (sede).

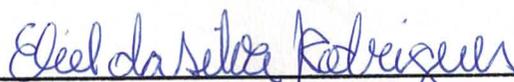
Lutou com seus irmãos, juntamente com Eugenio Bitti e Primo Bitti, para trazerem a sede do Município para Aracruz, e com este engajamento político junto às lideranças políticas de Sauassú, houve a vitória de transferir a sede para onde estava localizado Sauassú, que veio a chamar-se de Aracruz. E esta foi uma vitória política do Sr. Adílio Nunes Loureiro e também de seus irmãos.

Segundo o filho Arildo, para todos os documentos que deveriam ser registrados em cartório, as pessoas tinham que ir a cavalo até Santa Cruz, e era, assim, uma grande dificuldade.

Este é um meio de homenagearmos um homem que lutou e venceu com sua família. Que amava sua cidade e viveu por esta. Que este momento de lembrança possa nos emocionar ao lembramos nosso patriarca, que deixou uma história sólida e muitas saudades.

Faleceu dia 30/01/1992.

Aracruz, 19 de agosto de 2013.


Eliel da Silva Rodrigues